

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE:  
Instalar, com chuvas, Temperatura: Estável, Ventos:  
De nordeste a sudeste, com rajadas fracas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Aeroporto Santos Dumont, 25,3 e 23,4 — Bangu, 28,4  
e 23,2 — Bonsucesso, 25,0 e 23,0 — Cascadura, 28,8  
e 23,5 — Ipanema, 25,8 e 23,5 — Jardim Botânico, 26,4  
e 22,2 — Paqueta, 24,8 e 23,5 — Saens Pena, 30,3 e 23,2.

£ 805050; Dólar 109770; Mar. 69070; Esc. 6705; P. urg. 73800  
P. chileno 3660; P. argentino 45680. (Mala e Imp. de 5 %).

# Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — Nº. 5572

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretario.

Gerente — Máximo Bhering

ASSINATURAS — Ano, 758; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.

Tele. 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$300

## PREPARA-SE O ATAQUE DECISIVO A BARDIA

### OS INGLESES ESTÃO COLOCADOS DE ANTE DE UMA FORMIDAVEL TAREFA EM VISTA DAS IMPORTANTES FORTIFICAÇÕES QUE DEFENDEM O PORTO

TOBRUK, DERNA E BENGHAZI SUBMETIDAS A INTENSO BOMBARDEIO POR PARTE DA ARMA AEREA BRITANICA

CAIRO, 23 (United Press) — Os aviões de bombardeio, a artilharia e os canhões navais continuaram hoje seu incessante bombardeio contra as posições italianas de Bardia, ao passo que os britânicos se preparam para o ataque decisivo.

Os atacantes levaram para ali grande número de tropas frescas, e longas colunas de equipamentos motorizados, incluindo novas tanques e carros blindados chegados recentemente.

Os britânicos abriram caminho através do anel exterior das fortificações que se estendem de 11 a 14 quilômetros em todas as direções, mas em fontes militares locais indica-se que o ataque da infantaria e das tanques diminuiu de intensidade, enquanto se prepara o ataque frontal.

Os britânicos manobram nas vizinhanças do porto, tomando posições para o ataque, mas com grandes precauções, visto acreditar-se que os italianos possuem canhões de longo alcance, instalados nas fortificações.

#### Nova fase da ofensiva inglesa

Ao que parece vai ser iniciada uma nova fase da ofensiva britânica, na qual o avanço para Tobruk e para a base italiana de Bena se realizaria possivelmente sem esperar a queda de Bardia. A longa fila de caminhões que transitam dia e noite entre os centros de aprovisionamento da base do Nilo e as bases da frente egípcio-libia, dá origem a essa suposição.

Os caminhões regressam da frente trazendo milhares de prisioneiros dos acampamentos improvisados atrás das linhas, para serem conduzidos aos campos de concentração do vale do Nilo e de outros pontos. Até agora o número dos prisioneiros italianos em diversos acampamentos ascende a 35.940.

No ar, os italianos estiveram fazendo chover bombas desesperadamente sobre as forças britânicas, procurando também metralhar as colunas de abastecimento. Desenvolveram, igualmente, atividade com novas formações de aviões de bombardeio "Savioia", na retaguarda britânica.

#### Ação da R. A. F.

Por sua vez, as Reais Forças Aereas conduziram a luta bem atrás das linhas italianas para cortar os fornecimentos da aviação inimiga, atualmente transformada em pivô do ataque italiano, e bombardearam Derna e Bena, os dois principais portos italianos próximos a Benghazi, bem como Tobruk.

Os ataques levados a efeito contra os aeródromos foram iniciados contra as coberturas em Bena, sendo metralhados e avariados alguns aviões que se encontravam em terra, que se encontravam em voo, produzindo uma violenta explosão na parte oriental do aeródromo, sendo seguida por incêndios que iluminavam os objetivos militares.

Nos círculos militares conside-

em que os preparativos das forças britânicas terão como consequência a queda de Bardia, mas declina-se em prever em que momento é provável que se produza esse acontecimento.

Nos círculos militares considera-se que a declaração do marechal Graziani constitui "um elevado testemunho da pericia militar britânica e da inaptidão militar italiana".

#### Os italianos resistem com êxito

ROMA, 23 (U. P.) — Os círculos bem informados desta capital manifestam que as forças italianas resistem com êxito às ameaças do inimigo nas duas frentes, pois as tropas britânicas e fascistas chegaram a um equilíbrio em suas respectivas posições na luta que se trava na Líbia, e que os contra-ataques gregos estão sendo rechaçados na Albânia, ao mesmo tempo em que a aviação real italiana ataca intensamente objetivos inimigos.

As notícias dos êxitos italianos foram publicadas nos matutinos em lugares destacados, juntamente com o comunicado do Marechal Rodolfo Graziani. Todos os jornais italianos publicaram editoriais comentando elogiosamente a franqueza do Marechal Graziani, na sua descrição da encarnizada luta travada entre italianos e britânicos na África.

#### O comunicado de Graziani

O comunicado do Marechal Graziani foi lido em todas as estações rádio-telefônicas da Itália, as quais operavam numa cadeia ininterrupta por todas as emissoras do país.

A leitura do comunicado foi efetuada de hora em hora, da meia noite ao meio dia de hoje.

De acordo com as mais recentes informações de Bengazi, as forças italianas mantêm suas posições ao redor de Bardia e rechaçam os repetidos ataques das tropas britânicas, resultando para os britânicos grande perda de homens e materiais.

As forças aéreas italianas cooperam estreitamente com as unidades terrestres, atacando com aviões de bombardeio em picada, os tanques e as unidades blindadas do inimigo, avariando-os seriamente.

As bases britânicas de avançada, ao longo da fronteira entre a Líbia e o Egito, são objeto de intensos bombardeios. Um cruzador auxiliar britânico que realizava operações de patrulhamento em frente à costa, foi torpedeado e posto a pique por um avião de bombardeio que transportava torpedos.

#### Abatidos três aviões ingleses

Três aparelhos britânicos foram abatidos no transcurso de um combate aéreo. Não se registraram perdas entre os aparelhos italianos. Os aparelhos inimigos haviam bombardeado varias localidades da Líbia, causando a morte a uma pessoa e ferimentos em outras três.

Na frente grega o inimigo foi rechaçado com consideráveis perdas, permitindo às tropas italianas conquistar estratégicas posições. Os aviões italianos atacaram com êxito diversas posições gregas.

Foram oficialmente desmentidas as versões britânicas, segundo as quais a R.A.F. havia bombardeado objetivos militares na cidade de Veneza, durante a noite de sábado. O alto comando informa que as bombas caíram nos lagos sem causar danos ou vítimas.

## Winston Churchill dirige-se ao povo italiano

O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO ACUSA O SR. MUSSOLINI COMO ÚNICO RESPONSÁVEL PELA GUERRA ENTRE A GRã BREITANHA E A ITALIA

Um apelo ao exército italiano para que tome a seu cargo a vida e o futuro do país

LONDRES, 23 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, em um discurso pronunciado através do rádio, que foi retransmitido simultaneamente em Atenas e no Cairo, disse textualmente o seguinte:

"Dirijo-me esta noite ao povo italiano e vos falo de Londres, co- ração das Ilhas Britânicas, e da confederação do Imperio Britânico."

Dirijo-vos o que os diplomatas chamam palavras que são grandes verdades, e o faço com respeito. Estamos em guerra. Este é um pensamento bem estranho e terrível."

Quem teria podido imaginar, até os últimos tristes anos, que as ilhas britânicas e italiana chegariam a procurar destruir uma a outra? Sempre fomos amigos. Fomos campeões do ressurgimento italiano. Fomos partidários de Garibaldi e admiradores de Mazzini e Cavour.

Todo esse grande movimento para a unidade da nação italiana do século XIX foi secundado e aplaudido pelo Parlamento e pela opinião pública britânica. Nós, pais e nossos avós, temos o suficiente para ver a Itália libertada do jugo austriaco e a variedade todas as barreiras menores que se lhe opunham, de modo que o povo italiano e sua formosa terra pudesse ocupar o lugar de honra que lhes correspondia, como uma das principais potências do continente e como membro brilhante da família europeia e da cristandade.

#### Jamais foram inimigos

Jamais fomos vossos inimigos, até agora. Na última guerra contra os bárbaros Hunos, fomos camaradas e nos 15 anos que se seguiram a essa guerra fomos vossos amigos.

Embora as instituições que adotamos depois dessa guerra não se concordessem com as nossas e divergissem, segundo nos parece, dos impulsos soberanos que haviam inspirado a unidade da Itália, poderíamos ainda marchar juntos na paz e na boa vontade. Muitos milhares de vossos compatriotas e muitos milhares de patrícios nossos convivem convosco na Itália. Isso nos agrada mutuamente, e temos, juntos, andado bem.

Havia o antecedente de serviços recíprocos, havia amizade e estima, agora nos achamos em guerra, agora estamos condenados a trabalhar pela ruína mútua. Vossos aviadores tentam lançar suas bombas sobre Londres e os seus exércitos vão desfazendo e mudando o vosso Imperio Africano até faz-lo em pedacos. Achamos-nos agora apenas no começo desse feito sombrio. Quem pode dizer onde terminará?

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

#### Um único homem

Tudo isto se deve a um único homem. Foi apenas um homem que lançou o povo italiano na terrível luta contra o Imperio Britânico e privou a Itália da íntima simpatia dos Estados Unidos da América.

Não nego que seja um grande homem, mas não pode negar que, depois de 18 anos de poder sem limites, haja levado o vosso país à borda horrenda da ruína. E o homem que, contra a Coroa e a família real da Itália, contra o Papa e toda a autoridade do Vaticano e da Igreja Católica Romana, e contra os desejos do povo italiano, que não queriam esta guerra, colocou os guardiões e os herdeiros da antiga Roma ao lado dos bárbaros ferozes e pagãos.

Essa é a tragédia da história italiana e al aparece o homem que originou essa loucura e esse fato vergonhoso. Qual a defesa que fará do seu ato? Naturalmente é a disputa sobre as sanções e a Abissinia. Examinemo-la. Depois da guerra de 1914, a Itália e a Grã Bretanha firmaram o convenio da Liga das Nações que proibia às partes signatárias do mesmo fazerem guerra entre si ou contra os demais membros da Liga e o qual obrigava a todos os signatários a acudir em auxílio do membro que fosse atacado por outro.

#### A Abissinia e a S. D. N.

A Abissinia bateu às portas da Liga solicitando ser admitida como membro. Nós, os ingleses, aconselhámos contra essa admi-

ção. Duvidávamos que o povo abissínio houvesse chegado a uma etapa de desenvolvimento que justificasse sua inclusão num alto nível através do rádio, que foi retransmitido simultaneamente em Atenas e no Cairo, disse textualmente o seguinte:

"Dirijo-me esta noite ao povo italiano e vos falo de Londres, co- ração das Ilhas Britânicas, e da confederação do Imperio Britânico."

Dirijo-vos o que os diplomatas chamam palavras que são grandes verdades, e o faço com respeito. Estamos em guerra. Este é um pensamento bem estranho e terrível."

Quem teria podido imaginar, até os últimos tristes anos, que as ilhas britânicas e italiana chegariam a procurar destruir uma a outra? Sempre fomos amigos. Fomos campeões do ressurgimento italiano. Fomos partidários de Garibaldi e admiradores de Mazzini e Cavour.

Tudo esse grande movimento para a unidade da nação italiana do século XIX foi secundado e aplaudido pelo Parlamento e pela opinião pública britânica. Nós, pais e nossos avós, temos o suficiente para ver a Itália libertada do jugo austriaco e a variedade todas as barreiras menores que se lhe opunham, de modo que o povo italiano e sua formosa terra pudesse ocupar o lugar de honra que lhes correspondia, como uma das principais potências do continente e como membro brilhante da família europeia e da cristandade.

Embora as instituições que adotamos depois dessa guerra não se concordessem com as nossas e divergissem, segundo nos parece, dos impulsos soberanos que haviam inspirado a unidade da Itália, poderíamos ainda marchar juntos na paz e na boa vontade. Muitos milhares de vossos compatriotas e muitos milhares de patrícios nossos convivem convosco na Itália. Isso nos agrada mutuamente, e temos, juntos, andado bem.

Havia o antecedente de serviços recíprocos, havia amizade e estima, agora nos achamos em guerra, agora estamos condenados a trabalhar pela ruína mútua. Vossos aviadores tentam lançar suas bombas sobre Londres e os seus exércitos vão desfazendo e mudando o vosso Imperio Africano até faz-lo em pedacos. Achamos-nos agora apenas no começo desse feito sombrio. Quem pode dizer onde terminará?

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

#### Um único homem

Tudo isto se deve a um único homem. Foi apenas um homem que lançou o povo italiano na terrível luta contra o Imperio Britânico e privou a Itália da íntima simpatia dos Estados Unidos da América.

Não nego que seja um grande homem, mas não pode negar que, depois de 18 anos de poder sem limites, haja levado o vosso país à borda horrenda da ruína. E o homem que, contra a Coroa e a família real da Itália, contra o Papa e toda a autoridade do Vaticano e da Igreja Católica Romana, e contra os desejos do povo italiano, que não queriam esta guerra, colocou os guardiões e os herdeiros da antiga Roma ao lado dos bárbaros ferozes e pagãos.

Essa é a tragédia da história italiana e al aparece o homem que originou essa loucura e esse fato vergonhoso. Qual a defesa que fará do seu ato? Naturalmente é a disputa sobre as sanções e a Abissinia. Examinemo-la. Depois da guerra de 1914, a Itália e a Grã Bretanha firmaram o convenio da Liga das Nações que proibia às partes signatárias do mesmo fazerem guerra entre si ou contra os demais membros da Liga e o qual obrigava a todos os signatários a acudir em auxílio do membro que fosse atacado por outro.

#### A Abissinia e a S. D. N.

A Abissinia bateu às portas da Liga solicitando ser admitida como membro. Nós, os ingleses, aconselhámos contra essa admi-

ção. Duvidávamos que o povo abissínio houvesse chegado a uma etapa de desenvolvimento que justificasse sua inclusão num alto nível através do rádio, que foi retransmitido simultaneamente em Atenas e no Cairo, disse textualmente o seguinte:

"Dirijo-me esta noite ao povo italiano e vos falo de Londres, co- ração das Ilhas Britânicas, e da confederação do Imperio Britânico."

Dirijo-vos o que os diplomatas chamam palavras que são grandes verdades, e o faço com respeito. Estamos em guerra. Este é um pensamento bem estranho e terrível."

Quem teria podido imaginar, até os últimos tristes anos, que as ilhas britânicas e italiana chegariam a procurar destruir uma a outra? Sempre fomos amigos. Fomos campeões do ressurgimento italiano. Fomos partidários de Garibaldi e admiradores de Mazzini e Cavour.

Tudo esse grande movimento para a unidade da nação italiana do século XIX foi secundado e aplaudido pelo Parlamento e pela opinião pública britânica. Nós, pais e nossos avós, temos o suficiente para ver a Itália libertada do jugo austriaco e a variedade todas as barreiras menores que se lhe opunham, de modo que o povo italiano e sua formosa terra pudesse ocupar o lugar de honra que lhes correspondia, como uma das principais potências do continente e como membro brilhante da família europeia e da cristandade.

Embora as instituições que adotamos depois dessa guerra não se concordessem com as nossas e divergissem, segundo nos parece, dos impulsos soberanos que haviam inspirado a unidade da Itália, poderíamos ainda marchar juntos na paz e na boa vontade. Muitos milhares de vossos compatriotas e muitos milhares de patrícios nossos convivem convosco na Itália. Isso nos agrada mutuamente, e temos, juntos, andado bem.

Havia o antecedente de serviços recíprocos, havia amizade e estima, agora nos achamos em guerra, agora estamos condenados a trabalhar pela ruína mútua. Vossos aviadores tentam lançar suas bombas sobre Londres e os seus exércitos vão desfazendo e mudando o vosso Imperio Africano até faz-lo em pedacos. Achamos-nos agora apenas no começo desse feito sombrio. Quem pode dizer onde terminará?

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

#### Um único homem

Tudo isto se deve a um único homem. Foi apenas um homem que lançou o povo italiano na terrível luta contra o Imperio Britânico e privou a Itália da íntima simpatia dos Estados Unidos da América.

Não nego que seja um grande homem, mas não pode negar que, depois de 18 anos de poder sem limites, haja levado o vosso país à borda horrenda da ruína. E o homem que, contra a Coroa e a família real da Itália, contra o Papa e toda a autoridade do Vaticano e da Igreja Católica Romana, e contra os desejos do povo italiano, que não queriam esta guerra, colocou os guardiões e os herdeiros da antiga Roma ao lado dos bárbaros ferozes e pagãos.

Essa é a tragédia da história italiana e al aparece o homem que originou essa loucura e esse fato vergonhoso. Qual a defesa que fará do seu ato? Naturalmente é a disputa sobre as sanções e a Abissinia. Examinemo-la. Depois da guerra de 1914, a Itália e a Grã Bretanha firmaram o convenio da Liga das Nações que proibia às partes signatárias do mesmo fazerem guerra entre si ou contra os demais membros da Liga e o qual obrigava a todos os signatários a acudir em auxílio do membro que fosse atacado por outro.

#### A Abissinia e a S. D. N.

A Abissinia bateu às portas da Liga solicitando ser admitida como membro. Nós, os ingleses, aconselhámos contra essa admi-

ção. Duvidávamos que o povo abissínio houvesse chegado a uma etapa de desenvolvimento que justificasse sua inclusão num alto nível através do rádio, que foi retransmitido simultaneamente em Atenas e no Cairo, disse textualmente o seguinte:

"Dirijo-me esta noite ao povo italiano e vos falo de Londres, co- ração das Ilhas Britânicas, e da confederação do Imperio Britânico."

Dirijo-vos o que os diplomatas chamam palavras que são grandes verdades, e o faço com respeito. Estamos em guerra. Este é um pensamento bem estranho e terrível."

Quem teria podido imaginar, até os últimos tristes anos, que as ilhas britânicas e italiana chegariam a procurar destruir uma a outra? Sempre fomos amigos. Fomos campeões do ressurgimento italiano. Fomos partidários de Garibaldi e admiradores de Mazzini e Cavour.

Tudo esse grande movimento para a unidade da nação italiana do século XIX foi secundado e aplaudido pelo Parlamento e pela opinião pública britânica. Nós, pais e nossos avós, temos o suficiente para ver a Itália libertada do jugo austriaco e a variedade todas as barreiras menores que se lhe opunham, de modo que o povo italiano e sua formosa terra pudesse ocupar o lugar de honra que lhes correspondia, como uma das principais potências do continente e como membro brilhante da família europeia e da cristandade.

Embora as instituições que adotamos depois dessa guerra não se concordessem com as nossas e divergissem, segundo nos parece, dos impulsos soberanos que haviam inspirado a unidade da Itália, poderíamos ainda marchar juntos na paz e na boa vontade. Muitos milhares de vossos compatriotas e muitos milhares de patrícios nossos convivem convosco na Itália. Isso nos agrada mutuamente, e temos, juntos, andado bem.

Havia o antecedente de serviços recíprocos, havia amizade e estima, agora nos achamos em guerra, agora estamos condenados a trabalhar pela ruína mútua. Vossos aviadores tentam lançar suas bombas sobre Londres e os seus exércitos vão desfazendo e mudando o vosso Imperio Africano até faz-lo em pedacos. Achamos-nos agora apenas no começo desse feito sombrio. Quem pode dizer onde terminará?

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

Como podes produzir-se tudo isto? O que é tudo isto na realidade? Italianos, eu vos direi a verdade.

#### Um único homem

Tudo isto se deve a um único homem. Foi apenas um homem que lançou o povo italiano na terrível luta contra o Imperio Britânico e privou a Itália da íntima simpatia dos Estados Unidos da América.

Não nego que seja um grande homem, mas não pode negar que, depois de 18 anos de poder sem limites, haja levado o vosso país à borda horrenda da ruína. E o homem que, contra a Coroa e a família real da Itália, contra o Papa e toda a autoridade do Vaticano e da Igreja Católica Romana, e contra os desejos do povo italiano, que não queriam esta guerra, colocou os guardiões e os herdeiros da antiga Roma ao lado dos bárbaros ferozes e pagãos.

Essa é a tragédia da história italiana e al aparece o homem que originou essa loucura e esse fato vergonhoso. Qual a defesa que fará do seu ato? Naturalmente é a disputa sobre as sanções e a Abissinia. Examinemo-la. Depois da guerra de 1914, a Itália e a Grã Bretanha firmaram o convenio da Liga das Nações que proibia às partes signatárias do mesmo fazerem guerra entre si ou contra os demais membros da Liga e o qual obrigava a todos os signatários a acudir em auxílio do membro que fosse atacado por outro.

#### A Abissinia e a S. D. N.

A Abissinia bateu às portas da Liga solicitando ser admitida como membro. Nós, os ingleses, aconselhámos contra essa admi-

Simara, localidade da costa albanesa, caiu em poder das forças helênicas depois de uma encarnizada luta a baioneta

Durante a retirada italiana a aviação fascista desenvolveu grande atividade

ATENAS, 23 (U. P.) — O avanço grego sobre Valona aumentou hoje de intensidade ao saber-se que a localidade de Simara, situada na costa albanesa, caiu em poder das forças helênicas, depois de uma renhida e sangrenta luta de corpo a corpo, desmpehando o papel saliente a baioneta.

A guarnição de Simara, que havia resistido ao ataque grego pelo espaço de 10 dias, rendeu-se aos helênicos que capturaram 800 soldados e 30 oficiais pertencentes ao Batalhão n. 553 da legião das camisas negras.

Os gregos aprisionaram grande quantidade de material bélico, o que alivia consideravelmente o trabalho dos transportes encarrilhados de abastecer o Exército helênico.

A notícia da queda de Simara foi anunciada a uma multidão que se encontrava em frente ao Ministério da Guerra grego, sendo acolhida com delírio de entusiasmo e vivas. As igrejas repicaram os seus sinos, anunciando por toda Atenas a vitória das armas gregas.

Considera-se agora que o avanço das tropas gregas, ao longo da costa, em direção de Valona, será feito livremente, e que provavelmente dentro de pouco tempo as tropas helênicas estarão às portas desse importante porto.

#### Barreira natural

Simara está no final da zona montanhosa e do mesmo nome, a qual penetra pelo interior e forma uma barreira defensiva natural, onde os gregos, no decorso das últimas 48 horas, conseguiram desalojar os fascistas das posições estratégicas que ocupavam, à custa de uma renhida luta, exigindo repetidas cargas de baioneta.

O primeiro êxito grego se produziu no domingo à tarde, quando o núcleo central das forças italianas foi desalojado das montanhas depois de um intenso fogo de artilharia, sendo obrigados a retroceder para suas antigas linhas situadas ao sul da baía de Valona.

Quando as forças helênicas conquistaram as posições da montanha, outras forças em operações de flanco rodearam Simara e instalaram suas baterias de artilharia pesada em elevações que dominavam a cidade e o Adriático. Os artilheiros gregos metralharam a cidade italiana.

Os anôlites, as tropas helênicas compostas na sua maioria pelos famosos "evzones", os quais se destacam oferecendo voluntariamente para a carga inicial da infantaria, deixaram as suas posições e atacaram as linhas italianas. As forças fascistas, postadas dentro das casas e detrás dos muros de alvenaria, tentaram conter o avanço impetuoso dos helênicos, os quais com granadas de mão e largas baionetas forçaram os italianos a baterem em retirada, atemorizados com a bravura dos "evzones", capitulando em seguida.

#### Hasteadas as bandeiras

Imediatamente após a entrega da cidade pelo comandante italiano ao grego, as bandeiras grega e albanesa foram hasteadas no mastro principal do palácio da Prefeitura, estando a bandeira grega em maior altura que a albanesa.

Grande parte da cidade está completamente destruída, em consequência do incessante bombardeio a que foi submetida antes de sua captura.

Os escasos habitantes albaneses que não haviam fugido para o norte, deram as boas-vindas às unidades gregas.

O batalhão de Camisas Negras, cujo comandante honorário é o coronel Roberto Farinacci, estava formado por unidades que se haviam distinguido nas campanhas da Etiópia e da Espanha.

A perseguição dos fascistas ao longo da costa, foi empreendida imediatamente pelas tropas gregas de reforço, trazidas da retaguarda.

A queda de Simara implica no cerco de uma parte do exército italiano postado na zona do norte e nos arredores de Porto Palermo, em poder das forças italianas há uma semana. A rendição dessa parte do exército italiano e esperada de um momento para outro, pois as tropas gregas estão muito perto de suas defesas.

Com Simara em seu poder, os helênicos dominam agora a costa Oriental do Adriático, estando somente a 25 quilômetros ao sul de Valona.

Simara é a porta natural que dá acesso à estrada costeira, a baía de Valona. As tropas gregas, apoiadas pelas unidades mecanizadas conquistadas ao inimigo e pela artilharia, já foram lançadas a ofensiva geral e final sobre Valona.

Os italianos, em defensiva no setor de Tepeleni, foram obrigados a retirar-se para o sul da baía de Valona, em vista da constante pressão grega.

No setor Tapeleni-Klisura, os italianos lançou continuamente a luta tropas frescas, recém-chegadas, mas a luta prossegue com fúria encarnizada, conquistando os helênicos, apesar dos vigorosos ataques do inimigo, novas posições.

Três divisões italianas com o efetivo de 50.000 homens são cercadas lentamente pelos helênicos, e a medida que estes avançam por seus flancos através das montanhas.

#### Grande atividade aérea

Os italianos pela primeira vez, desde a invasão, conseguiram derrotar e retirada através a Albânia, usaram de forma ampla os seus elementos aéreos, tentando castigar os gregos e desorganizar as suas posições por meio de grandes massas de aviões de bombardeio em picada e de bombardeios-ondas.

Aviões de bombardeio italiano, em ondas sucessivas, lançaram grande quantidade de bombas sobre as posições gregas, mas os helênicos mantiveram suas posições e derubaram três aparelhos fascistas.

Durante as batalhas aereas levadas a efeito no decorrer das últimas 48 horas, os italianos perderam 18 aviões de bombardeio. Em Argirocastro foram abatidos 18 caças italianos e dois britânicos.

#### Será mantido até junho de 1941 o preço do papel

Continuará a ser vendido a 50 dólares por tonelada o papel para a impressão de jornais

QUEBEC, 23 (U. P.) — A companhia Price Brothers anuncia que manterá até o mês de junho de 1941 o preço de 50 dólares por tonelada de papel para a impressão de jornais.

Por sua vez, os funcionários da Dominion Pulp and Paper expressam que provavelmente esta empresa adotará igual critério. Não foi possível entrevistar o chefe da Anglo-Canadian Pulp and Paper, mas acredita-se que esta terá também uma atitude análoga.

**CIGARROS IMPERADOR PONTOS Que valem Dinheiro**

Compra e Venda de Predios e Terrenos

V. Boletins da Bolsa de Imóveis, com os preços de ontem, na 10.ª pag., 2.ª secção.

**SAÚDE!**  
E... DEPOIS?  
**ENO**  
SAL DE FRUTA

**"CONCURSO POPULAR" DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS**  
**O "PRÊMIO PERSEVERANÇA — 1940"**

De acordo com o regulamento para o sorteio do "Prêmio Perseverança-1940", publicado em nossa edição de 12 do corrente, e visando atender à conveniência dos concorrentes desta capital, a troca dos "canhotos" relativos aos meses de JANEIRO A NOVEMBRO está sendo feita em nossa sede, diariamente, entre 9 e 18 horas, exceto amanhã, que não há expediente. Os leitores que se aproveitarem desta facilidade trocarão o "canhoto" relativo a dezembro quando vierem recolher o Mapa deste mês, a partir do dia 31.

**JA' ESTA' A VENDA!**  
**O GRANDIOSO NÚMERO DE NATAL DE "VIDA DOMÉSTICA!"**

**Um presente por 10\$000!**

Presente PARA A FAMÍLIA, a qual o Eminentíssimo Cardeal D. Sebastião Leme concedeu a graça de UMA BENÇÃO ESPECIAL por intermédio desta Revista.

Presente PARA A MULHER, que encontra nas diversas secções organizadas expressamente para ela, seja mão de família, seja senhoria, tudo quanto de informação útil exista para a sua "toilette", para o ornamento do lar, para o cuidado com os filhos, com a saúde, etc.

Presente PARA O HOMEM, quer seja homem de negocio, industrial, comerciante, advogado, médico, engenheiro, sacerdote, etc., que encontra nas 200 páginas no número, assunto que especialmente interessa à sua atividade.

Presente PARA A CRIANÇA, pelas lindas histórias que publicamos e pelas sugestivas estampas que inserimos.

**"VIDA DOMÉSTICA"**  
**"MUITO EM MODA"**

COMPARECEM JUNTAS NUMA EDIÇÃO DE 200 PAGINAS EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

**As HEMORROIDES SÃO RESPONSÁVEIS PELO SEU MÁ HUMOR**

**Elimine-as IMEDIATAMENTE usando**

**UNCUNTO PAZO**



# Confeitaria Colombo

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES DE NATAL e ANNO NOVO

Cestas com ricos sortimentos, confeccionadas com o mais fino gosto. — BOLO DE NATAL — artisticamente acondicionado. Envia-se para o interior.

A CONFEITARIA COLOMBO ESTARA ABERTA AMANHA.

GONÇALVES DIAS, 32-36

SETE DE SETEMBRO, 94

TEL. 22-7650

## MODIFICADO O GABINETE BRITÂNICO

O major Anthony Eden foi nomeado para a pasta das Relações Exteriores, enquanto lord Halifax deixa o Foreign Office para ocupar a embaixada de Washington

LONDRES, 23 (United Press). — O ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, foi nomeado embaixador britânico nos Estados Unidos e o ministro da Guerra, capitão Anthony Eden, passou a ocupar o lugar vago pela transferência de lord Halifax para a embaixada em Washington.

Substituirá o capitão Eden no Ministério da Guerra o capitão David Margeson, um dos líderes do partido conservador na Câmara dos Comuns.

As respectivas designações foram dadas a conhecer ontem por meio de um comunicado da Secretaria do Primeiro Ministro distribuído em sua residência oficial de Downing Street n.º 10, que diz textualmente: "Sua Majestade

dignou-se aprovar as seguintes nomeações: para embaixador em Washington, o visconde Halifax, para ministro das Relações Exteriores, o major Anthony Eden e para ministro da Guerra o capitão David Margeson.

Esta noite, antes da comunicação fornecida por Downing Street, circulavam boatos nesta capital, segundo os quais o primeiro ministro, Winston Churchill, introduzira novas modificações no gabinete antes das férias parlamentares do Natal, sendo a mais importante a inclusão de Lloyd George que seria nomeado ministro sem pasta e ficaria encarregado possivelmente das questões vinculadas com a frente interna, além de uma responsabilidade de caráter geral, tal como a produção de armamentos e os abastecimentos de gêneros de consumo.

Entretanto, o fato sem precedentes de que o ministro das Relações Exteriores seja nomeado embaixador nos Estados Unidos, é considerado como uma demonstração de alta estima da Inglaterra para com a União Americana.

Feriado bancario hoje

Hoje, véspera de Natal, é feriado bancario.

A Bolsa de Títulos, como de praxe, não funcionará.

Dr. Thalino Botelho

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DAS GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA

Edifício Ovidor — Sala 500 a 511 — Telefone: 42-0393.

## Concurso Popular N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

12 premios do valor de 5.000\$000 cada um  
60 premios do valor de 100\$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1939)

Recorte e coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sortelo, pelo Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

QUEM tem boca, vai a Roma. Já se foi esse tempo. Hoje, basta ter um jornal: vai-se a Roma e ao resto do mundo.

## COMECE EM JANEIRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Janeiro, já numerados com os MILHARES que entrarão em sorteio, a 12 de Fevereiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuídos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 29.

## O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941"

UMA CASA MOBILADA E TERRENO NO VALOR DE 65.000\$000

A exemplo de que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal durante o ano de 1941, concorrerão, no fim do próximo ano, ao sorteio do nosso "Prêmio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construída nesta capital, do valor de 65.000\$000, nesse preço incluído o terreno e o completo mobiliário com que será guarnecida.

Vai reassumir a direção da "Leste Brasileiro" Foram lançados os novos caminhões Ford para 1941

Tendo o presidente da República aprovado o parecer do DAB referente ao inquérito que se procedeu na Rede de Vição Peres Federal Leste Brasileiro, o ministro da Vição propôs o retorno do engenheiro Lauro Faria de Freitas ao seu cargo, na direção da estrada baiana. Aproveita a proposta, o referido engenheiro, que por iniciativa própria, obtivera o seu afastamento da direção da Leste durante os trabalhos da sindicância, deverá regressar à Bahia amanhã, para reassumir o seu posto.

A Fábrica Confiança Industrial oferece um almoço de Natal aos seus 2.500 empregados

Como acontece todos os anos, realiza-se, hoje, em comemoração ao Natal, o grande almoço que a Fábrica Confiança Industrial oferece aos seus operários e funcionários, num total de 2.500 comerciantes, fornecedores e à imprensa.

O novo edifício do I. da Estiva

HOJE, A "FESTA DA CUMEIRA" O novo edifício do Instituto de A. P. da Estiva, em construção na Avenida Venezuela, deverá ficar concluído em setembro do ano próximo. Hoje, será assistida a respectiva cumeira, com a presença do ministro da Indústria.

# VARIAS OCORRENCIAS DOIS HOMICÍDIOS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Conflito — Agresões — Suicídio e tentativas — Cinco pessoas intoxicadas — Cinco mortos e dezoito feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, além de outras, as seguintes ocorrências:

**HA** dois meses, pouco mais ou menos, tornaram-se companheiros Irineu José Domingues, de 27 anos e Dalvínia Ricardo da Silva, de 25, ambos de cor preta, ele, empregado dos Laboratórios Raul Leite e ela, de uma titulação a rua Lins de Vasconcelos. Residiam na habitação coletiva da travessa Patrocínio n.º 10, no Adaral, de onde saíram diariamente para os seus empregos, regressando em horas diferentes. Na tarde de domingo, discutiram no quarto e Dalvínia saiu de casa correndo, banhada em sangue. Indo cair próximo à porta principal do prédio, onde morreu. Foi encaminhada a navalha. Seu companheiro abandonou a navalha no quarto e preparava-se para fugir, quando foi preso por pessoas da casa, inclusive pelo soldado Gelivaldo Soares de Melo, da Polícia Militar, também residente no prédio.

**ACIDENTES**  
Na passagem de nível da Estrada Monsenhor Felix, o operário José Monseñor, morador a rua Joaquim Fonseca, 56, foi atropelado por um trem da Estrada de Ferro Rio de Janeiro, sofrendo ferimentos graves. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

**ACIDENTES**  
No morro de São Carlos, o sapateiro Lourival do Nascimento, de cor preta, com 21 anos e morador a travessa Passos n.º 16, alcoolizado na tendinha do Terreno Grande e tentou agredir um desconhecido, vulgo "Fetico", armado com uma navalha. "Fetico" retirou-se da tendinha e Lourival acompanhou-o até encontrar o carpinteiro, Francisco Vieira Franco, morador na rua São Carlos n.º 466, a quem declarou: — "Você é quem vai morrer."

**ACIDENTES**  
No morro de São Carlos o soldado Renato Maia, caminhando para a sua residência, foi atingido por um projétil de arma de fogo, ficando ferido no hipocôndrio direito.

**ACIDENTES**  
Segundo acredita a polícia, o disparo teria sido feito a esmo, por morador daquele morro, ferindo o militar por acaso. Depois de receber curativos na Assistência, o soldado foi hospitalizado.

**ACIDENTES**  
Na estação de Honório Gurgel, o lavrador Manuel Francisco da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, residente a estrada de Queimados, foi colhido por um trem, sofrendo em consequência esmagamento da perna direita. Manuel foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

**ACIDENTES**  
O Serviço de Pronto Socorro de Niterói recebeu, ontem, as seguintes vítimas de quedas:

**ACIDENTES**  
Mirtes Rosa de Oliveira, de 15 anos, doméstica, moradora a rua Barão do Amazonas, 391, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

**ACIDENTES**  
Joquim Pereira Melo, operário, de cor branca, com 35 anos, casado, residente a rua Dr. March, 149, com ferimento contuso na região occipito-frontal.

## Morto a faca

Na madrugada de domingo, vários indivíduos achavam-se a jogar "ronda" na praça 31 de Maio, no morro da Mangueira. Entre os jogadores notavam-se Elzezer de Tal, irmão do famoso "Moleiro de Petrópolis", e um desconhecido, no ano passado naquele lugar, e o operário José Guimarães, de 46 anos de idade, solteiro, empregado da fábrica de água sanitária da rua Visconde de Itaboraite n.º 137, residente a rua Visconde de Niterói n.º 1. A sorte favoreceu José Guimarães. Em dado momento, Elzezer acusou os parceiros de fazerem trapaças, e apressou-se de todo o dinheiro existente na mesa. Houve, então, uma acalorada discussão entre eles, no augo da qual, Elzezer desferiu profundo golpe de faca no abdômen de José. Em seguida, evadindo-se, a vítima faleceu poucos momentos depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 19.º distrito. Na delegacia da rua 24 de Maio, foi instaurado inquérito, sendo tomadas providências quanto à captura do criminoso.

## Conflito

Na travessa Carlos Xavier, existe um riacho onde, ultimamente, diversos indivíduos vinham tomar banho completamente nus, sem o menor respeito às famílias que ali moram. Houve protestos já por parte destas e várias queixas foram levadas à polícia local, mas tudo resultou em vão. Domingo, a tarde, moradores da referida travessa, sabendo que no córrego achavam-se diversos indivíduos, banhando-se, como sempre, desfilaram o fato ao conhecimento do soldado n.º 292, José de Oliveira Santos, da 4.ª Companhia do 31.º ano de idade, morador na casa n.º 170 da travessa referida. Este ao passar pelo local, constatando a verdade da denúncia, intimando todos a vestirem-se imediatamente. A ordem, entretanto, foi desobedecida, pois um dos desobedientes, Paulo Perai, de 23 anos de idade, residente a rua D. Clara sem número, atirou uma pedra no policial, gesto que foi imitado pelos demais. Sacando o seu revólver, o soldado desfechou um tiro contra o grupo, atingindo o pé esquerdo do operário Inácio Lopes, de 31 anos de idade, casado, morador a rua Filomena Fragozo n.º 200. A esse tempo, quase todos já se achavam vestidos e um deles sacou de um revólver H. & C. calibre 32, investindo contra o militar. Este, porém, arrebatou-lhe a arma e desfechou mais dois tiros contra o grupo, ferindo no peito o operário Antonio Pereira, de 30 anos de idade, residente a rua D. Clara n.º 207, e no abdômen, o talheiro da Marinha, Anesio Castro, de 28 anos de idade, morador a rua Antonio Badajoz n.º 14, casa V. Passando, nessa ocasião, pelo local, o guarda civil n.º 1.275, Alfredo Barcelos de Oliveira, prendeu o soldado e desarmou-o. No momento em que caminhava para a delegacia, o soldado Diogo foi agredido pelas costas por um dos desconhecidos que, arrebatando-lhe o sabre, cravou-o nas costas do policial. As vítimas foram medicadas e internadas no hospital Carlos Chagas, sendo o fato comunicado à polícia do 25.º distrito.

## Tentativas de suicídio

Na rua Heráclito da Graça 485, Maria José de Sousa, de 21 anos de idade, ali residente, tentou suicídio, a própria existência, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

## Desastres

Na rua dos Invalides, esquina da rua do Senado, chocaram-se os automóveis 16.991, de praça, e 1.431, particular, este dirigido pelo seu proprietário Milton Lanzelotte e aquele pelo motorista José Maria Fernandes.

## Intoxicadas

Na travessa Barrosos n.º 11, casa 3, sentiram-se intoxicadas, depois de comerem galinha com

## Intoxicadas

Na travessa Barrosos n.º 11, casa 3, sentiram-se intoxicadas, depois de comerem galinha com

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

## Desastres

Na avenida Mem de Sá, o auto de praça n.º 15.110, dirigido pelo motorista Manuel Teixeira Jannino, chocou-se violentamente com um caminhão transportador de leite. Os motoristas fugiram, sendo que o do automóvel abandonou o seu veículo no local do acidente. Dentro deste viajava o farmacêutico Valdemar Crisanto, de 43 anos, residente a rua dos Coqueiros n.º 38, que sofreu fratura de quatro costelas do lado esquerdo, escoriações e contusões.

# DIARIO ESCOLAR

(ESTA SEÇÃO CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

## Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA HOJE

**Língua Latina** — para o curso de Letras Neolatinas. Exame escrito, às 9 horas — Serão chamados os alunos: Dávid Vinha de Barros, Helena de Sousa, Alaila Saion, Modestino Gibon, Elia Mascarenhas.

## Colegio Pedro II (Externato)

EXAMES ORAIS PARA HOJE

As 8,30 horas — 1.º ano A — Matemática — 2.º ano A — Matemática — 3.º ano A — Matemática — 4.º ano A — Matemática — 5.º ano A — Matemática — 6.º ano A — Matemática — 7.º ano A — Matemática — 8.º ano A — Matemática — 9.º ano A — Matemática — 10.º ano A — Matemática — 11.º ano A — Matemática — 12.º ano A — Matemática — 13.º ano A — Matemática — 14.º ano A — Matemática — 15.º ano A — Matemática — 16.º ano A — Matemática — 17.º ano A — Matemática — 18.º ano A — Matemática — 19.º ano A — Matemática — 20.º ano A — Matemática — 21.º ano A — Matemática — 22.º ano A — Matemática — 23.º ano A — Matemática — 24.º ano A — Matemática — 25.º ano A — Matemática — 26.º ano A — Matemática — 27.º ano A — Matemática — 28.º ano A — Matemática — 29.º ano A — Matemática — 30.º ano A — Matemática — 31.º ano A — Matemática — 32.º ano A — Matemática — 33.º ano A — Matemática — 34.º ano A — Matemática — 35.º ano A — Matemática — 36.º ano A — Matemática — 37.º ano A — Matemática — 38.º ano A — Matemática — 39.º ano A — Matemática — 40.º ano A — Matemática — 41.º ano A — Matemática — 42.º ano A — Matemática — 43.º ano A — Matemática — 44.º ano A — Matemática — 45.º ano A — Matemática — 46.º ano A — Matemática — 47.º ano A — Matemática — 48.º ano A — Matemática — 49.º ano A — Matemática — 50.º ano A — Matemática — 51.º ano A — Matemática — 52.º ano A — Matemática — 53.º ano A — Matemática — 54.º ano A — Matemática — 55.º ano A — Matemática — 56.º ano A — Matemática — 57.º ano A — Matemática — 58.º ano A — Matemática — 59.º ano A — Matemática — 60.º ano A — Matemática — 61.º ano A — Matemática — 62.º ano A — Matemática — 63.º ano A — Matemática — 64.º ano A — Matemática — 65.º ano A — Matemática — 66.º ano A — Matemática — 67.º ano A — Matemática — 68.º ano A — Matemática — 69.º ano A — Matemática — 70.º ano A — Matemática — 71.º ano A — Matemática — 72.º ano A — Matemática — 73.º ano A — Matemática — 74.º ano A — Matemática — 75.º ano A — Matemática — 76.º ano A — Matemática — 77.º ano A — Matemática — 78.º ano A — Matemática — 79.º ano A — Matemática — 80.º ano A — Matemática — 81.º ano A — Matemática — 82.º ano A — Matemática — 83.º ano A — Matemática — 84.º ano A — Matemática — 85.º ano A — Matemática — 86.º ano A — Matemática — 87.º ano A — Matemática — 88.º ano A — Matemática — 89.º ano A — Matemática — 90.º ano A — Matemática — 91.º ano A — Matemática — 92.º ano A — Matemática — 93.º ano A — Matemática — 94.º ano A — Matemática — 95.º ano A — Matemática — 96.º ano A — Matemática — 97.º ano A — Matemática — 98.º ano A — Matemática — 99.º ano A — Matemática — 100.º ano A — Matemática — 101.º ano A — Matemática — 102.º ano A — Matemática — 103.º ano A — Matemática — 104.º ano A — Matemática — 105.º ano A — Matemática — 106.º ano A — Matemática — 107.º ano A — Matemática — 108.º ano A — Matemática — 109.º ano A — Matemática — 110.º ano A — Matemática — 111.º ano A — Matemática — 112.º ano A — Matemática — 113.º ano A — Matemática — 114.º ano A — Matemática — 115.º ano A — Matemática — 116.º ano A — Matemática — 117.º ano A — Matemática — 118.º ano A — Matemática — 119.º ano A — Matemática — 120.º ano A — Matemática — 121.º ano A — Matemática — 122.º ano A — Matemática — 123.º ano A — Matemática — 124.º ano A — Matemática — 125.º ano A — Matemática — 126.º ano A — Matemática — 127.º ano A — Matemática — 128.º ano A — Matemática — 129.º ano A — Matemática — 130.º ano A — Matemática — 131.º ano A — Matemática — 132.º ano A — Matemática — 133.º ano A — Matemática — 134.º ano A — Matemática — 135.º ano A — Matemática — 136.º ano A — Matemática — 137.º ano A — Matemática — 138.º ano A — Matemática — 139.º ano A — Matemática — 140.º ano A — Matemática — 141.º ano A — Matemática — 142.º ano A — Matemática — 143.º ano A — Matemática — 144.º ano A — Matemática — 145.º ano A — Matemática — 146.º ano A — Matemática — 147.º ano A — Matemática — 148.º ano A — Matemática — 149.º ano A — Matemática — 150.º ano A — Matemática — 151.º ano A — Matemática — 152.º ano A — Matemática — 153.º ano A — Matemática — 154.º ano A — Matemática — 155.º ano A — Matemática — 156.º ano A — Matemática — 157.º ano A — Matemática — 158.º ano A — Matemática — 159.º ano A — Matemática — 160.º ano A — Matemática — 161.º ano A — Matemática — 162.º ano A — Matemática — 163.º ano A — Matemática — 164.º ano A — Matemática — 165.º ano A — Matemática — 166.º ano A — Matemática — 167.º ano A — Matemática — 168.º ano A — Matemática — 169.º ano A — Matemática — 170.º ano A — Matemática — 171.º ano A — Matemática — 172.º ano A — Matemática — 173.º ano A — Matemática — 174.º ano A — Matemática — 175.º ano A — Matemática — 176.º ano A — Matemática — 177.º ano A — Matemática — 178.º ano A — Matemática — 179.º ano A — Matemática — 180.º ano A — Matemática — 181.º ano A — Matemática — 182.º ano A — Matemática — 183.º ano A — Matemática — 184.º ano A — Matemática — 185.º ano A — Matemática — 186.º ano A — Matemática — 187.º ano A — Matemática — 188.º ano A — Matemática — 189.º ano A — Matemática — 190.º ano A — Matemática — 191.º ano A — Matemática — 192.º ano A — Matemática — 193.º ano A — Matemática — 194.º ano A — Matemática — 195.º ano A — Matemática — 196.º ano A — Matemática — 197.º ano A — Matemática — 198.º ano A — Matemática — 199.º ano A — Matemática — 200.º ano A — Matemática — 201.º ano A — Matemática — 202.º ano A — Matemática — 203.º ano A — Matemática — 204.º ano A — Matemática — 205.º ano A — Matemática — 206.º ano A — Matemática — 207.º ano A — Matemática — 208.º ano A — Matemática — 209.º ano A — Matemática — 210.º ano A — Matemática — 211.º ano A — Matemática — 212.º ano A — Matemática — 213.º ano A — Matemática — 214.º ano A — Matemática — 215.º ano A — Matemática — 216.º ano A — Matemática — 217.º ano A — Matemática — 218.º ano A — Matemática — 219.º ano A — Matemática — 220.º ano A — Matemática — 221.º ano A — Matemática — 222.º ano A — Matemática — 223.º ano A — Matemática — 224.º ano A — Matemática — 225.º ano A — Matemática — 226.º ano A — Matemática — 227.º ano A — Matemática — 228.º ano A — Matemática — 229.º ano A — Matemática — 230.º ano A — Matemática — 231.º ano A — Matemática — 232.º ano A — Matemática — 233.º ano A — Matemática — 234.º ano A — Matemática — 235.º ano A — Matemática — 236.º ano A — Matemática — 237.º ano A — Matemática — 238.º ano A — Matemática — 239.º ano A — Matemática — 240.º ano A — Matemática — 241.º ano A — Matemática — 242.º ano A — Matemática — 243.º ano A — Matemática — 244.º ano A — Matemática — 245.º ano A — Matemática — 246.º ano A — Matemática — 247.º ano A — Matemática — 248.º ano A — Matemática — 249.º ano A — Matemática — 250.º ano A — Matemática — 251.º ano A — Matemática — 252.º ano A — Matemática — 253.º ano A — Matemática — 254.º ano A — Matemática — 255.º ano A — Matemática — 256.º ano A — Matemática — 257.º ano A — Matemática — 258.º ano A — Matemática — 259.º ano A — Matemática — 260.º ano A — Matemática — 261.º ano A — Matemática — 262.º ano A — Matemática — 263.º ano A — Matemática — 264.º ano A — Matemática — 265.º ano A — Matemática — 266.º ano A — Matemática — 267.º ano A — Matemática — 268.º ano A — Matemática — 269.º ano A — Matemática — 270.º ano A — Matemática — 271.º ano A — Matemática — 272.º ano A — Matemática — 273.º ano A — Matemática — 274.º ano A — Matemática — 275.º ano A — Matemática — 276.º ano A — Matemática — 277.º ano A — Matemática — 278.º ano A — Matemática — 279.º ano A — Matemática — 280.º ano A — Matemática — 281.º ano A — Matemática — 282.º ano A — Matemática — 283.º ano A — Matemática — 284.º ano A — Matemática — 285.º ano A — Matemática — 286.º ano A — Matemática — 287.º ano A — Matemática — 288.º ano A — Matemática — 289.º







Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Em busca do polo magnético —  
— Consumo de chá.

EM BUSCA DO POLO MAGNÉTICO

Do exame dos documentos e informações relacionadas com os trabalhos de exploração do Antártico e apresentados ao governo de Washington pelo almirante Byrd, depreende-se que este não exagerava, quando dizia que as mapas existentes sobre a dita região sofreriam grandes modificações por efeito dos novos descobrimentos do referido explorador polar. Uma de suas mais importantes descobertas científicas vai ser de indubitável interesse para os geólogos, porquanto contém referências a jazidas de hulha, cobre e outras matérias minerais de cuja presença no continente antártico apenas se suspeitava. Também uma surpresa — acredita-se — estará reservada aos geógrafos: Byrd e seus companheiros não lograram localizar o polo magnético austral. Como é sabido, os polos do eixo terrestre e os polos magnéticos do nosso planeta não têm de comum. Os polos norte e sul são permanentes, enquanto que os magnéticos, austral e boreal, mudam de lugar, e necessitam ser localizados de tempos em tempos. De acordo com as últimas notícias recebidas dos membros da expedição Byrd que continuam no Antártico, não conseguiram eles ainda, apesar de seus esforços e dos aparelhos mais sensíveis de que dispõem, estabelecer a nova posição do polo magnético austral. Prosseguem, entretanto, em busca da caprichosa localização.

CONSUMO DO CHÁ.

Segundo os estatísticos dignos de crédito, de todos os países do mundo, o que maior consumo faz de chá da Índia é a Austrália. Cada um de seus habitantes consome anualmente cerca de 4 quilos de chá, sob a forma de chá inglês ou correspondente a 3 quilos de chá habitante, por ano. Nos Estados Unidos, os americanos são apenas de meio quilo de chá por pessoa e por ano.

CONFERÊNCIAS

MAJOR BERNARDINO CORREIA DE MATOS NETO, Comandante, às 17.30 horas, no Clube Militar, sobre o tema: "Recursos minerais da Baía".  
SR. OTAVIO MURGEL DE RESENDE, à 20 e 25, na rua São João nº 2, sobre o tema: "A indústria e diplomacia italiana".  
SR. SERAFIM CARANAU, à 20 e 25, na rua São João nº 2, sobre o tema: "O homem há de nascer o anjo".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados três alemães, um guarda-livros e dois comerciantes

Pelo procurador Mac Dowell da Costa, foi apresentada denúncia, ontem, ao Tribunal de Segurança, contra os alemães Fritz Karl Henneberg, Henrique Henneberg e Otto Hofan, de São Paulo, por terem distribuído boletins e canções, em alemão, considerados ofensivos ao Brasil. O processo tomou o número 1.272.

O procurador Krul de Moraes denunciou o guarda-livros Francisco Bertussi, de São Paulo, como incurso no artigo 3º, inciso 2º, do decreto-lei n. 431, acusado de ter injuriado o diretor do Departamento Estadual do Trabalho. O processo, que tomou o n. 1.482, foi distribuído ao juiz Pereira Braga.

O procurador Gilberto de Andrade, apresentou denúncia contra Rubens Graziani e Antenor Pacheco, também de São Paulo, como incurso no lei de defesa da economia popular.

O processo foi distribuído ao juiz Maynard Gomes e tomou o número 1.512.

As comemorações do decênio do atual Governo

SOLICITADA A DISTRIBUIÇÃO AO TESOUREIRO DO CRÉDITO DE 500.000, QUE SE DESTINOU AO COMEMO.

De ordem do ministro da Fazenda, o chefe do seu gabinete solicitou ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda providências no sentido de ser distribuído ao Tesouro Nacional o crédito especial de 500.000,00, de outubro último, para celebração do 10º aniversário do governo do Sr. Getúlio Vargas.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: 1. Casa de Detenção, Casa de Correção, Oficial de Justiça e Escola 15 de Novembro.  
— MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: 1. Museu Histórico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Veneza, Faculdade Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, Serviço de Saúde (4.015 e 4.017), Hospital-Colônia Juiz de Fora, Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Educação Física e Desportos.  
— MINISTÉRIO DA VIACAO: 1. Inspetoria de Obras Civis na Reca, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspetoria Federal das Estradas.  
— MINISTÉRIO DA FAZENDA: 1. Pessoal em disponibilidade de todos os Ministérios.

UMA GRANDE EXISTÊNCIA

Nenhum excesso, nenhuma impropriedade, nenhum descabimento de expressão existe, nem dúvida, no dizer-se que tem vivido e continua a viver uma grande existência o Clube de Engenharia, que hoje completa 60 anos de fundação.

Nestas seis décadas, muito mais do que uma associação de classe ou de uma sociedade cultural, o Clube de Engenharia tem desempenhado efetivamente uma função de primeiro plano na expansão da ciência, do progresso, da civilização do Brasil.

Éis o que explica o tamanho prestígio, já mais obscuro, de que goza uma instituição, como essa, independente, autônoma, alheia a tudo que, sem prejuízo do justo interesse pela classe que representa, não signifique a causa infundível e insuspetável da verdadeira grandeza da Nação.

Prescinde-se de arrolar episódios comprobatórios num artigo sem pretensões a acentuar, sequer, esboços de uma nobre história. Pode-se, porém, asseverar que, no mais de meio século que está vivendo, poucas vezes, a alheia a sua consulta, ao seu conselho, a sua influência ou a sua interferência, nas realizações de grande vulto da engenharia brasileira, particular e oficial.

Essa verdade ressalta, aliás, de uma circunstância irrecusável, por assim notória: todos os maiores profissionais brasileiros da qual ilustre ofício, a partir de 1880, têm pertencido ao Clube de Engenharia e, direta ou indiretamente, há vinculado o nome dessa gloriosa casa às suas próprias obras, à sua própria fama.

Não é, porém, apenas por semelhante razão que o Clube vem exercendo a função que linhas atrás salientamos, mas também porque muitos dos antigos governos republicanos recorrem aos seus préstimos, ao seu valimento, ao seu jamais negado despendimento patriótico, sempre que no domínio da grande engenharia se decidiram a empreendimentos de responsabilidade científica e técnica.

Essa inestimável colaboração pelo bem do Brasil não se estagnou no passado. Entende o Clube de Engenharia que em todas as circunstâncias ou emergências o seu dever consiste em levar aos dirigentes, quer o so-

EXEMPLO A IMITAR

Já uma vez observamos que as manifestações de filantropia vão tomando no Rio de Janeiro um desenvolvimento muito auspicioso.

E que se vem radicando e espalhando a convicção de que não poucas iniciativas de assistência de que impressemdem as classes pobres devem ser tomadas diretamente, ou fortemente ajudadas pelas classes que possam fazê-lo sem sacrifício.

Nessa ordem de considerações, queremos assinalar um rasgo incontestavelmente merecedor de irrestritos louvores, que acaba de ocorrer.

Sabe-se que a Loteria Federal vendeu apenas meio bilhete do grande prêmio de Natal, no valor de 5.000 contos. Verificado o fato, isto é, momentos após a extração, a empresa resolveu destinar soma superior a mil contos, da parte não vendida do grande prêmio, a um fim altamente meritório.

Assim, dos 2.500 contos correspondentes ao meio bilhete não vendido, será deduzido apenas o valor dos demais bilhetes "flutuantes", constituindo o saldo, que irá a mais de um milhão de contos, o auxílio da Loteria Federal às instituições de assistência organizadas e patrocinadas pela senhora Darcy Vargas.

A notícia deste rasgo causou — e bem se compreende — melhor impressão. Causou a melhor impressão não só pelo destino da doação, mas ainda pela maneira discreta, intransigente de despendimento e ostentação, que caracterizou a oferta.

Não foi esta, com efeito, precedida de nenhum preceito, visando indiretamente a estimular a colocação dos bilhetes.

Não precisou a companhia de anunciar que de um modo ou de outro contribuiria para quaisquer obras de assistência, para quaisquer fins filantrópicos.

Agiu improvisadamente, e agiu bem, destinando uma volumosa soma, que não seria, naturalmente, reclamada, por ter ficado como encalhe o meio bilhete da sorte grande, às importantes instituições que mereceram a sua acerta decisão.

Éis um exemplo a ser imitado em outras esferas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, as gratificações da Secretaria Geral de Educação

A renda — onferências — Representações Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças

As Delegações Fiscais, Inflamáveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importância de 11.078.840,00.

NO GABINETE DO PREFEITO  
Estiveram, ontem, em conferência com o prefeito, os sr.s Jesuino de Albuquerque, Paulo de Assis Ribeiro, Edison Passos e Cesar Gillo.

REPRESENTAÇÕES  
O prefeito fez-se representar, pelo seu assistente J. Correia Pinto, na festa de Natal realizada pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, no dia 22 do mês corrente.

Secretaria do prefeito  
DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA  
Comparcimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento: — ao seu gabinete, hoje, 24, às 14 horas, o vigilante n.º 1.618 — Oscar Barbosa.

— ao 2º Batalhão da Polícia Militar, no dia 25 do corrente, às 15 horas, o vigilante n.º 785 — Antonio Lucio de Oliveira.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Homagem do Exército à da Marinha ao presidente da Republica

Como já foi noticiado, mais de mil oficiais do Exército e da Armada, reuniram-se, no próximo dia 31, num almoço em homenagem ao presidente da Republica.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Homagem do Exército à da Marinha ao presidente da Republica

Como já foi noticiado, mais de mil oficiais do Exército e da Armada, reuniram-se, no próximo dia 31, num almoço em homenagem ao presidente da Republica.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Homagem do Exército à da Marinha ao presidente da Republica

Como já foi noticiado, mais de mil oficiais do Exército e da Armada, reuniram-se, no próximo dia 31, num almoço em homenagem ao presidente da Republica.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Homagem do Exército à da Marinha ao presidente da Republica

Como já foi noticiado, mais de mil oficiais do Exército e da Armada, reuniram-se, no próximo dia 31, num almoço em homenagem ao presidente da Republica.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Em nome das classes armadas falara, saudando o chefe do Governo, o almirante Aristides Góes, almirante da Marinha.

Golpes de vista

(Conclusão da 1ª página)

A Italia — Desenvolvimento da ofensiva grega

O que há de especialmente significativo no discurso de Churchill ao povo italiano não são os seus termos, mas a oportunidade em que ele foi pronunciado. Os termos poderão ser considerados excessivamente rudes, em certas passagens. Mas a oportunidade foi escolhida em condições tais que evidentemente essas palavras se destinam a ter um vasto alcance.

As razões desse fato não são outras como variadas e interessantes da Inglaterra com o resto do planeta. A imensa experiência política desse país a tinha levado a elaborar, através dos séculos, o mais poderoso e perfeito mecanismo de informação que se conhecia. O instrumento especializado desse mecanismo era o "Intelligence Service".

Mas nas relações financeiras da Itália, as linhas de navegação marítima e aérea e o serviço diplomático normal davam a ciência muito maiores do que poderia aspirar qualquer outra instituição semelhante. Os correspondentes de jornais, que não uma tradição inglesa desenvolvida pelos norte-americanos, completavam esse quadro.

Durante o período de governo do sr. Chamberlain dir-se-ia, porém, que aquela reputação tinha perdido a razão de ser. O antecessor de Churchill cometera erros de apreciação que só um homem muito mal informado poderia cometer. Não nos referimos a Munich, mas a inúmeros episódios anteriores. O mesmo não se poderá dizer do homem que atualmente se acha à testa do governo inglês. Não seria preciso exemplificar, pois é evidente, mas se fosse, bastaria tomarmos











## O CALOR E A ROUPA

Ricardo PINTO

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em editorial muito apropriadamente intitulado "Vida Abstrata", escrevia, ainda ontem: "Abusamos da nossa existência no clima ingrato. Conduzimo-nos de modo diametralmente oposto ao que deveríamos adotar, para reduzir ao mínimo possível os efeitos da inclemência climática". E, em seguida, depois de demonstrar como é absurda mesmo a nossa vida, neste calor infernal, sugeria três providências: 1º) horário de trabalho permitindo repouso durante as horas de temperatura mais esquentante; 2º) simplificação da indumentária, até o limite possível, compatível com a decência; e 3º) alimentação adequada, mediante a dosagem justa das gorduras necessárias. Todas três, conforme se vê, são excelentes. O início mais cedo, e o encerramento, mais tarde, de todas as atividades, não prejudicaria, de maneira nenhuma, a vida do país. Ao contrário, o trabalho, subdividido em dois turnos, com um longo turno de descanso, intermediário, renderia mais, de certo. Além, no verão, exatamente, os dias são mais extensos. Parece que a natureza espontaneamente facilita ao homem evitar os rigores da canícula tropical. Quanto à indumentária, é fora de dúvida que ainda nos vestimos de mais, embora já nos vistamos menos que os nossos falecidos avós, aqueles respeitáveis velhotes de barbas espessas, sobrecasaca e camisa engomada. O paletó, por exemplo, é uma peça perfeitamente inútil, que urge abolir, quanto antes. A gravata deve ser condenada também, como ornamento suplicante. A camiseta, esporte, de gola escancarada, é a mais indicada. O brasileiro sofre de um verdadeiro complexo de inferioridade, determinado pelo clima. Como subconscientemente não quer que os estrangeiros possam pensar que o país se parece com a África, reage, enfeitando-se todo, como se vivesse em latitudes mais amenas. Reage menos, hoje, do que reagia ontem. Mas reage ainda bastante. Em toda parte do mundo, onde o calor é intenso, predomina o capote de cortiça. Aqui, predomina o chapéu de feltro. O palheta é de pouco uso. Não há muito tempo, quatro inglesas, passageiras, em trânsito, de um navio ancorado no porto, des-

# Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Terça-feira, 24 de Dezembro de 1940

## O Natal dos pobres e dos filhos dos encarcerados

No Palácio do Catete, foram distribuídos, ontem, 12.000 donativos — Brinquedos e roupas às crianças, em Niterói — Na Casa de Correção, amanhã — No Instituto Juruena, no Fluminense F. C. e no Botafogo F. C. — A Ordem Mística do Pensamento distribuirá, amanhã, 300 cortes de fazendas, brinquedos e gêneros, não sendo necessário apresentar cartões

Teve lugar, ontem, no parque do Palácio do Catete, o "Natal dos Pobres", festa promovida, todos os anos, por iniciativa da sra. Darcy Vargas, conjuída por elementos de destaque no comércio e na indústria, bem como por senhoras da alta sociedade.

Pouco depois das 12 horas, grande já era a multidão de pobres que aguardavam nas imediações do Catete. Essa gente procedia dos mais diferentes pontos da cidade.

Finalmente, às 14 horas, abriram-se os portões dos jardins do palácio. Minutos depois aparecia a senhora Darcy Vargas, em companhia das senhoras Osvaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, Manuel dos Anjos, Sr. Freire Alvim, Newton Tatch, Jacuino de Albuquerque, Osvaldo de Barros, Lourival Fontes, Emilio Hidal, Henrique Dodsworth, Valdemar Falcão, Sousa Costa, Celina Heck, Caio do Amaral, Castro Neves, A. Curcio, Jerônimo Mesquita, Francisco Rosemberg, viúva Irineu Marinho, senhora Zizi Aranha, e os srs. Herbert Moses, Lourival Fontes, Romero Estelita, major Miranda Correia, Caio do Amaral, Castro Neves, entre outras figuras de destaque em nossa sociedade.

As 14 horas e 15 minutos, estava iniciada a distribuição, que se prolongou até às 21 horas. Doze mil donativos — roupas, mantimentos, brinquedos e doces, calças de lã, de cor, vestimentas infantis e outros objetos, foram entregues aos milhares de pobres que enchiam o parque.

Foi também servido um copo de leite gelado e pão às crianças. A certa altura da distribuição, o sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, e de outros membros do seu gabinete militar e civil, chegou à varanda do palácio, tendo também distribuído bolos e brinquedos à petizada.

NO PALÁCIO DO INGA' Por iniciativa da sra. Alzira Vargas Amaral Peixoto, realizou-se, ontem, no palácio do Inga', em Niterói, larga distribuição de roupas, brinquedos e doces, às crianças pobres.

Centenas de menores, procedentes de todos os pontos da vizinha capital, afluíram aos jardins do Inga'. Cerca das 14 horas, a esposa do interventor federal, no Estado do Rio, iniciou a distribuição, no que foi auxiliada pelas senhoras Alfredo Amaral, Fernando Falcão, Augusto Amaral Peixoto Junior, Raul Amaral Peixoto Junior, Nelson Poyas, Medeiros Correia e outros elementos representativos da sociedade fluminense.

Prestaram serviços, também, durante a festa, um pelotão dos excoiros do mar, um grupo de Bandeirantes, o pessoal da Delegacia de Ordem Política e Social, tendo à frente o delegado Ramos de Freitas, e o pessoal da Delegacia de Trânsito.

A distribuição terminou às 18 horas. Enquanto durou, a banda de música da Polícia Militar do Estado do Rio executou variado programa.

NO HOSPITAL MIGUEL COUTO Ante-ontem, à tarde, as senhoras Cecil Dodsworth, esposa do prefeito da cidade, e Jesuina de Albuquerque, esposa do secretário da Assistência e Saúde da Municipalidade, estiveram no Hospital Miguel Couto, onde distribuíram donativos de Natal aos enfermos internados.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA O RIACHUELO, CAMPEÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL Batido novamente o Vasco, na noite de ontem — Caiu a marca sulamericana dos 100 ms. de costas

Vencendo o Vasco pela segunda vez, ontem à noite, o Riachuelo tornou-se campeão carioca de basquetebol deste ano. A partida, que teve como local o ginásio do Fluminense e foi assistida por numeroso público, ofereceu estes detalhes:

1º tempo — Riachuelo, 17 a 15. Final — Riachuelo, 38 a 33. Quadros e marcadores: Riachuelo — Adílio (10) e Potti; Gustavo (2), Floriano (11) e Rui (14) — Chico (1).

Vasco — Jairo (4) e Timbra (11); Valter (10), Guilherme (6) e Chaplinha (10). Olo (6). Haroldo Costa e Afonso Lefever controlaram com acerto.

O Vasco, venceu o Sampaio por 29 a 21 na preliminar, tornando-se campeão da 2ª Divisão. COM O "RECORD" SUL-AMERICANO DOS 100 METROS DE COSTAS O Fluminense realizou em sua piscina, ontem à noite, um Torneio Aberto. Apenas um resultado de mérito verificou-se, mas o bastante para assegurar o êxito da noite aquática.

Confirmando sua extraordinária forma atual, Paulo da Fonseca e Silva quebrou a marca continental dos 100 metros de costas com o tempo de 10" 9". LIVRARIA ALVES Livros colecionáveis e atualizados. Rua do Ouvidor n.º 168.



Flagrantes feitos durante a distribuição de donativos no Palácio do Catete, no Palácio do Inga' e no Instituto Juruena

NA AERONAUTICA DO EXERCITO A oficialidade do Parque Central de Aeronautica do Exército, tendo à frente o diretor desse departamento, coronel Antonio Guedes Muniz, realizou ante-ontem, às 9 horas, no Campo dos Afonsos, uma distribuição de roupas, brinquedos e doces aos filhos dos operários que ali trabalham.

NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS Hoje, às 9 horas, a Associação dos Proprietários de Padarias, em sua sede, à praça Tiradentes, distribuiu aos pobres cerca de uma tonelada de massas, biscoitos e outros gêneros alimentícios, mediante cartões antecipadamente fornecidos.

NO FLUMINENSE F. C. Amanhã, a partir das 14 horas, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Fluminense F. C., em sua praça de esportes, proporcionará diversões aos milhares de crianças que ali comparecerem, fazendo também

distribuição de doces, brinquedos e roupas.

DISTRIBUIÇÃO SEM CARTÕES Amanhã, às 10 horas, a Ordem Mística do Pensamento, em sua sede, à rua General Câmara, 119, fará distribuição de trizes contos de fazendas a crianças pobres entre 1 e 7 anos, não sendo necessários cartões.

NA CASA DE CORREÇÃO Amanhã, será realizado, na Casa de Correção, o Natal dos filhos de sentenciados. Pela manhã, às 7 horas, o capelão do presidio rezará missa, seguindo-se provas esportivas e um concerto musical de que participarão os encarcerados. As 11 horas, finalmente, um grupo de senhoras, especialmente convidadas pela diretoria do presidio, tendo à frente as senhoras Filinto Muller e Francisco Negro de Lima, fará distribuição de roupas, brinquedos e doces aos filhos de sentenciados.

NO BOTAFOGO F. C. Ontem, a partir das 16 horas, no estádio do Botafogo F. C., por iniciativa das senhoras pertencentes a essa associação, foi feita larga distribuição de gêneros alimentícios, roupas e brinquedos a adultos e crianças. Foram atendidas cinco mil pessoas, sendo que cada uma se fazia acompanhar de quatro crianças. A estas, proporcionaram-se varias diversões.

NO INSTITUTO JURUENA Ontem, às 14 horas, o Instituto Juruena, por intermédio do Grêmio Eurico de Matos, que também comemorou o aniversário natalício de seu patrono, distribuiu roupas e brinquedos a centenas de crianças pobres de Botafogo.

NO CENTRO ESPIRITA TENDA DE JESUS Comemorando o segundo aniversário de sua fundação e o Natal, o Centro Espirita Tenda de Jesus, em sua sede, distribuiu, ontem, às 8 horas, roupas aos pobres e brinquedos a numerosas crianças.

NO S. O. S. Na tarde de ontem, o Serviço de Obras Sociais (S. O. S.) procedeu a larga distribuição de brindes, doces, roupinhas e gêneros aos pobres, aos quais foram previamente distribuídos cartões. A este jornal o S. O. S. havia remetido cinco desses cartões que distribuímos com a necessária antecedência.

Vias Urinárias PRÓSTATA IMPOTÊNCIA Reumatismo — Bença — Rins — Tratamento rápido APARELHAGEM N. AMERICANA DR. MIGUEL PIZZOLANTE Assembléia, 67 - 22-8172. De 7 às 19



## PELA PUREZA DA LINGUA

E' triste, muito triste mesmo, ver-se como o vendaval da evolução vai destruindo, sem a menor cerimônia, as instituições mais sólidas da terra, virando de pernas para o ar, num abrir e fechar d'olhos, organizações seculares, que pareciam mais firmes do que o Pão de Açúcar.

Mas não é só no terreno material que o ciclone do progresso vem deixando os vestígios de uma trágica passagem.

A transformação mais sensível é a que se verifica na seara espiritual, onde os frutos de tantos sacrifícios das gerações passadas são arrancados violentamente da Árvore do Bem, como se fossem simples peras maduras da Califórnia em dia de grande tufão.

O que se está passando com a gramática, por exemplo, é uma das tantas calamidades que confrontam o coração de todos aqueles que, mesmo a contragosto, tiveram que aprender, quando crianças, noções do correto linguajar, nos bons e saudáveis tempos em que a escola era risonha e franca.

A impressão que um vernaculista recebe ao ler um trecho escolhido de literatura moderna é a de que foi arremessada no céu da boca do idioma lusitano uma bomba de alto poder explosivo que lhe reventou toda a base da língua.

Diante desse desolador espetáculo de destruição e estacelamento, entretanto, é preciso reagir e recomendar imediatamente a reconstrução, restabelecendo as antigas regras que presidiram a formação do idioma português.

Vejam, para começar, como se deve formar o aumentativo. Será possível que ainda possa se manter a velha regra da substituição da última letra das palavras, pelo sufixo "ão"? A ser assim, teremos que adotar desde já, entre outros, os seguintes aumentativos:

Fogo — fogão  
galo — galão  
pra — praão  
furo — furão  
calo — calão  
ano — anão  
papo — papão  
bola — boião.

TEST A quadra do dia O Natal de Jesus Cristo E' por todos festejado. Só não festeje o Natal O perú que foi assado.

ditto, recebeu-a na Estrada da Tijuca.

RAZÕES OCULTAS Só Deus sabe a razão por que as patas põem ovos, como fazem as galinhas, e os patos não cantam de madrugada, como fazem os galos.

DR. ANTONIO SALGADO Ex-interno dos Profs. R. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris. INTESTINOS — RETO — ANUS Edifício Ouvidor. — 1018 (9 An 11 - 3 An 8) - Tel.: 42-7639

HEMORRÓIDAS —

UNIC E' O INIMIGO DOS INSECTOS

Já sabia que — 1. os cientistas afirmam que os moscos domésticos são um perigo mortal para o homem? 2. os moscos matam mais pessoas que os serpentes, os insetos ferozes, os inundações e os incêndios reunidos?

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto de Criminologia.

UMA PISTA FALSA Abrindo inquérito sobre o caso, as autoridades regionais de São Gonçalo tiveram a companhia de Janeiro, Teresa do Nascimento, de cor preta, com 26 anos de idade.

Habilmente interrogada, Teresa disse que Janeiro era conhecido ladrão, que fugira para São Gonçalo por ter contas a ajustar com as polícias do Espírito Santo e Minas Gerais, declarando ainda que suspeitava que Janeiro fosse o autor do latrocínio praticado no dia 1º do corrente, na rua Nilo Pessanha, no qual foi vítima o negociante José Soares Vieira de Lima, pois na madrugada desse dia Janeiro chegara à casa com as vestes todas resgadas, dizendo ter sido atingido por um cão policial.

De acordo com o que está apurando, entretanto, essas declarações não poderiam ser levadas em conta, pois Janeiro é um indivíduo que se trajava pobremente e, conforme foi noticiado, as autoridades encontraram nos fundos da casa do morto um par de sapatos de alto preço com meias de fio de Escócia, que, deixados pelo criminoso na precipitação da fuga, só poderiam pertencer a uma pessoa de melhor aparência.

Um fragmento do terno do assassinado, achado preso a uma cerca autor do latrocínio usava um terço de arame ao lado da residência de José Soares Vieira mostra que o não de brim cinzento, ao passo que Janeiro, nessa noite, vestia calça kaki e paletó preto.

Mesmo diante desses fatos a polícia não está desprezando o que tem sido até agora de interessante. Teresa afirma, pelo menos, que para esclarecer sobre aquela ocorrência.

QUASI LINCHADO A esse tempo inúmeros populares haviam corrido e armados de pau espantaram Janeiro Teles, que também recebeu um tiro nesse momento.

PARA O HOSPITAL Quando a polícia interveio os

## Homicídio no interior de uma quitanda

Ao ver a esposa ferida, o negociante alvejou o agressor, matando-o

José Ciríaco Filho e Custódio Duarte, operários, o primeiro, com 22 e o segundo, com 33 anos de idade, residiam em modestíssimo quarto, situado nos fundos da quitanda à rua da América n.º 34, pagando ao proprietário, do negócio, Alvaro de Oliveira Barroso, o aluguel mensal de 40\$000. Atravaram-se no pagamento dos alugueis e o quitandeiro passou a ameaçá-los de despejo, alegando que este seria sumário e feito pela polícia.

Os operários pediram algum tempo mais de espera e como as ameaças prosseguissem, resolveram procurar as autoridades do 12º distrito. Atendidos pelo comissário Arnaut, este esclareceu que o caso não poderia ser resolvido pela polícia, mas somente pela justiça. Regressaram ao quarto e, de então para cá, as discussões entre os inquilinos e o negociante, passaram a ser frequentes.

LUTA DE MORTE Domingo, Ciríaco e Custódio, foram ao banho de mar e regressaram à tarde, encontrando o quitandeiro e sua esposa Maria Pereira Barroso, palestrando junto ao balcão do negócio. Os operários consideraram o momento oportuno para



Alvaro de Oliveira Barroso, o criminoso

mada a Assistência Municipal, sendo o ferido transportado para o Posto Central, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A AÇÃO DA POLÍCIA O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 12º distrito e o comissário de serviço compareceu ao local, onde deteve Custódio Duarte e outras pessoas que podiam prestar esclarecimentos sobre o crime. A esposa do acusado recebeu curativos na Assistência e também foi levada à delegacia, afirmando de ser ouvida. Investigadores foram encarregados de diligências para a captura do acusado. Alvaro e sua esposa são de nacionalidade portuguesa, tendo ele 42 anos e ela 38, havendo do casal dois filhos menores que foram acolhidos por uma família vizinha da quitanda.

DESCARRILHOU O NOTURNO MINEIRO FERIDO APENAS O MAQUINISTA DO N-1 Nas proximidades da estação de Moeda, no ramal de Paracouba, o trem noturno N-1 sofreu um acidente. Devido às curvas, correram vários metros de terra e, em consequência, o comboio descarrilhou no quilômetro 545, virando a locomotiva, dois carros de 1ª classe e o carro-restaurante. O maquinista Domingos Costa ficou preso entre as ferragens ficando levemente ferido. Ao que foi informado, a Administração da Central, nada sofreram os passageiros do trem. Do Depósito de Lafalet partiu para o local um trem de socorro. Em consequência do acidente, o trem mineiro R-2, sofreu um atraso de cerca de sete horas.



José Ciríaco Filho, o morto

ra apresentar novas desculpas relativas ao atraso dos alugueis e não tardou a ser travada entre eles mais uma violenta discussão. Ciríaco ameaçou atirar um canhão de revólver. O calote foi atraído e errou o alvo, ferindo de morte a esposa de Alvaro. Três tiros foram então disparados, sendo Ciríaco atingido por um dos projéteis na cabeça. Caiu ao solo mortalmente ferido e o criminoso, aproveitando-se da confusão que logo se estabeleceu, abandonou o local do crime, tomando um automóvel que se achava próximo à quitanda. Foi chamada a polícia.

Dr. Wladimir S. Pereira Cirurgia dos maxilares — Moléstias Parodontais — Rinos — Otorrinolaringologia — Diatermia ASSEMBLEIA DR. — salas 88 e 89 Tel.: 22-7571

## DR. JULIO MACEDO

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS Tratamento indolor, rápido e garantido da hemorragia e suas complicações RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º andar) Consultas diárias — 9 às 12 e 14 às 19 horas

## DR. CAMILO MONTEIRO

Clinica especializada das moléstias do Estômago, Intestinos, Fígado, Nutrição (obesidade, asma, diabetes, exema, reumatismo). Parafrazações. Eletroterapia. Cons: Edif. Porto Alegre. Salas 812/13 — Telefone: 22-4100.



















# Do treino de hoje surgirá o «scratch» que enfrentará a seleção do E. do Rio

Vinte e cinco jogadores convocados — Pirica irá ao México, sendo substituído por Hércules — Será em Campos Sales o exercício

Treinará, hoje, no gramado do América, às 15.30 horas, o scratch carioca, estando convocados para esse ensaio de conjunto 25 jogadores.

O preparador Osvaldo Melo (Oswaldinho), depois deste treino, deverá indicar os 22 jogadores que serão inscritos na Federação Brasileira de Futebol para participarem do certame nacional.

**REQUISITADO HERCULES**  
O ponteiro Pirica, do América, seguirá com a delegação do Botafogo ao México. Em vista disso, o preparador Osvaldo Melo requisitou Hércules, do Fluminense, para o lugar daquele.

**ERA EXPERIMENTADO DANILO**  
Apuramos que o centro médio Danilo, amador do América, será experimentado.

**OS JOGADORES CONVOCADOS**  
São estes os jogadores que participarão do ensaio de hoje:  
Arqueiros — Tadeu (América) e Alfredo (Madureira).  
Zagueiros diretos — Domingos

(Flamengo) e Norival (Fluminense).  
Zagueiros esquerdos — Machado (Fluminense), Osvaldo (Flamengo) e Florindo (Vasco).

Centros médios — Zarzur (Vasco) e Aziz (América).  
Medios esquerdos — Alcebades (América) e Argemiro (Vasco).

Ponteiros diretos — Nelinho (América) e Adilson (Fluminense).  
Meias direitas — Zizinho (Flamengo), Lelé (Madureira), e Romeu (Fluminense).

Centros avançados — Isaias (Madureira), Leônidas (Flamengo) e Carlos (América).  
Meias esquerdas — Jari (Madureira) e Tim (Fluminense).

Ponteiros esquerdos — Carreiro (Fluminense) e Hércules (Fluminense).

**FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILÍTICAS**  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**

## Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 24 de Dezembro de 1940



OS CAMPEÕES EM AÇÃO! — Um aspecto da vigorosa ofensiva do Fluminense na área perigosa do S. Cristovão. Carreiro, Rongo, Adilson e Mundinho lutam pela posse da bola

### O BOTAFOGO FOI O PRIMEIRO A CUMPRIMENTAR O CAMPEÃO

#### HOUE INTENSA VIBRAÇÃO EM ÁLVARO CHAVES

A vitória do Fluminense no campeonato da cidade, foi amplamente comemorada na noite de domingo. Os sócios e torcedores do gremio tricolor se entregaram às mais entusiasmadas manifestações de regozijo. A sede da rua Alvaro Chaves, viveu momentos de intensa vibração.

O Botafogo F. C. foi o primeiro a felicitar o campeão. O veterano gremio alvi-negro, quando o Fluminense regressou a Alvaro Chaves já ali se encontrava representado por toda a sua diretoria e o quadro de profissionais.

O América, também levou ao

Fluminense as suas congratulações. A diretoria do gremio rubro compareceu incorporada à sede,

das Laranjeiras, trocando-se entre os presidentes Ego de Mendonça e Mario Rêgo expressivas saudações.

## DERMOL

Ganhe 2\$000, comprando o vidro duplo

O tesoureiro do S. Cristovão e outros elementos quiseram agredir o assistente técnico da Liga de Futebol!



Sr. João Teixeira de Carvalho, assistente técnico

Causou decepção a violenta atitude de vários elementos do S. Cristovão, entre os quais o tesoureiro desse clube, sr. Ernani Siqueira Valentim, tentando agredir

### O BONSUCESSO DEU O CAMPEONATO DE AMADORES AO AMÉRICA

#### Surpreendeu a derrota da equipe vascaína

A surpreendente vitória da equipe de amadores do Bonsucesso sobre o Vasco da Gama, pela contagem de 3-2, deu o campeonato dessa categoria ao América.

O gremio vascaína perdeu um penalty, defendido brilhantemente pelo arquero Maneco, um jogador de futuro.

Serviu de juiz o sr. Pedro Dias Pinheiro.

Com este resultado, o esquadrão de amadores do América sagrou-se campeão.

### FAÇA A BARBA

com LAMINA PAL



A lamina que custa pouco e dura muito.

EXUA DO SEU FORNECEDOR LAMINAS PAL

### Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

TRATAMENTO PELO CALOR APARELHAGEM AMERICANA DAS 10 AS 12 E DAS 3 AS 6.

### OS CEARENSES NÃO JOGARAM

#### OS GAUCHOS DERROTARAM OS PARANAENSES NA PRORROGAÇÃO

Não se efetuou, ante-onhem, o jogo Pernambuco x Ceará, em virtude da delegação cearense ter embarcado para Fortaleza, entregando os pontos aos adversários.

Essa deliberação colocou a entidade cearense em situação delicada, devendo ser punida pela Federação Brasileira de Futebol.

Para tratar do assunto, deverá ser convocado o Conselho Superior dessa instituição dirigente do futebol nacional. Além de ser punida, a Associação Cearense terá de pagar uma indenização, de acordo com o regulamento.

**GAUCHOS, 5 x PARANAENSES, 0**

**PORTO ALEGRE, 23 (A. N.)**  
— A sensacional disputa de ontem, entre paranaenses e gauchos, teve um resultado desconcertante.

te, pois, durante os noventa minutos de jogo, a partida manteve-se em empate para, na prorrogação, verificar-se o resultado de 5 a 0.

Essa prorrogação favoreceu o time local. O jogo revelou-se do maior entusiasmo, tendo o coronel Cordeiro de Faria, interventor federal, dado o pontapé do início do jogo.

Segundo os comentaristas esportivos, o jogo deixou muito a desejar no seu aspecto técnico, embora se saliente que os paranaenses combinaram-se muito bem nos lances.

A renda foi de 35.000\$, registrando-se a maior concorrência nos últimos tempos.

A apresentação gaucha segue, hoje, para São Paulo, afim de enfrentar o selecionado bandeirante.

**NÃO ANDE COM OS SAPATOS TORTOS — Vá ao Um Momento e num momento eles ficarão como novos. Meias solas em 20 minutos; solas de borracha — colocam-se em 20 minutos — saltos em 5 minutos.**

AVENIDA PASSOS — 116



**A "ARTILHARIA" FUNCIONOU! — O "artilheiro" Rongo teve o ensejo de demonstrar a eficiência de seu tiro no jogo com o São Cristovão. Foi um dos pontos altos do ataque e fez quatro belos "goals", um dos quais invalidado pelo árbitro Guilherme Gomes. Apesar da chuva, o "canhão" funcionou — magnificamente**

### Vias Urinárias

Cura Radical em 10 injeções intramusculares

**DR. MARIO NEVES**  
7 de Setembro, 223 - 5.º andar, Tel. 42-3102, 9 às 12 e 2 às 7 horas.

### Proibidos, no verão, os jogos de futebol no Estado do Rio

A Federação Fluminense de Esportes, depois de formal entendimento com o secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio, e atendendo à situação climática imprópria para a prática de esportes terrestres violentos, nesta quadra que atravessamos, de intenso verão, resolveu proibir terminantemente os jogos de futebol no período compreendido entre 1.º de janeiro a 15 de fevereiro de 1941.

### ESTARÃO NA SÔMULA?

Consta que o Árbitro Guilherme Gomes, na sômula do jogo São Cristovão x Fluminense, fez referências à conduta que tiveram os srs. Del Vale, José Castex e Ernani Valentim, no transcurso daquela partida.

Caso o juiz em apreço tenha tomado essa resolução bastante corajosa, aliás, aquelas direções alvos deverão ser suspensas em segredo.

### O Tijuca novamente vencedor

Confirmando o seu favoritismo, o Tijuca venceu o oitavo concurso oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro. Esse certame destinado a nadadores infantis e juvenis, foi realizado, na manhã de domingo, na piscina do Botafogo, decorrendo muito animado.

Foram superadas duas marcas de classe, sendo esta a contagem final de pontos:

	Pontos
Tijuca T. Clube	231
Fluminense F. Clube	131
Vera Cruz	102
Icarai	39
C. R. Botafogo	31
Vasco da Gama	13
C. R. Guanabara	12
América F. Clube	3



Sua vez no bonde

O Fluminense é, finalmente, campeão de 1940! Nunca, talvez, uma equipe tenha tido tanta vitória quanto a tricolor, não só pela eficiência provada em todo o campeonato, como pela disciplina exemplar que, mais uma vez, evidenciou. Esteve o Fluminense com uma vantagem de cinco pontos sobre o segundo colocado ao ser iniciado o turno final. Todavia ter sido, finalmente, o titular do ano, nos seus fatos conspiraram de tal modo que, a certa altura, o líder havia cedido o posto de honra ao Flamengo, por uma semana apenas, depois de haver mantido a posição de vanguarda durante longos meses! Recordando a história, não mostramos digno da vitória, em situação melancólica, quando bastaria mesmo um empate para fazer perder a conquista do título, ele defendeu com energia e entusiasmo, com uma força de vontade admirável, com uma perseverança nua, com uma determinação de ferro, a sua posição de líder. Não foi aquele "time" dispendioso, facilmente dominável que se viu em outros jogos. Tudo isso, e ainda o fato de ser o jogo em campo pequeno e encaixado, valoriza extraordinariamente o feito dos tricolores, que não só tiveram um campeonato de não há muito, mas que precisaram lutar com denodo para vencê-lo. Há muitos anos que não se assistia a um final de certame tão empolgante. Salve, pois, o Fluminense F. C., campeão carioca de profissionais em 1940!

O América F. C., com a surpreendente e inesperada queda dos amadores do Bonsucesso sobre os do Vasco, ficou sendo detentor do campeonato dessa categoria! Depois de se sagrar o herói da jornada juvenil, o clube rubro vê sua bandeira tremular, de novo, no topo do mastro. As "performances" cumpridas pela sua equipe amadora duam-na como a candidata natural ao título supracitado. Nestas condições, o golpe de infelicidade que feriu em cheio as pretensões da brava equipe vascaína favoreceu o América, como a vitória do Fluminense sobre os rubros haviam dado ao Vasco a liderança do torneio. Um "hurrah", portanto, dos mais vibrantes, aos amadores "americanos", aos seus juvenis!

E, por todos os títulos, condenável a atitude de hostilidade tomada, ante-onhem, no campo do S. Cristovão, por elementos do clube local, contra o assistente técnico da Liga de Futebol, o sr. João Teixeira de Carvalho, foi revoltante e depois muito contra o clube, porque este é, perante a Liga, responsável direto por tudo quanto passa, seja o prestígio e a autoridade de seus representantes. Demais, o árbitro Guilherme Gomes, reconhecendo franco, foi prejudicial, em seus erros, ao Fluminense, do que ao S. Cristovão. Anulou um "goal" legítimo de Rongo, a pretexto de um "off-side" de Adilson que não existiu, penalidade máxima por ele assinalada, que redundou no quarto "goal" dos caméops, foi muito bem marcada. Os sancionamentos fizeram, sem dúvida, verdadeiro milagre, resistindo àquela forma, mas tinham de acabar vencidos pela técnica e a força de vontade reveladas pelos tricolores.

José BRIGIDO

Correspondência — Sr. "Madureira" ou "Jardim Antônico Campos" (Rio) — O amigo tinha razão quando escreveu que "o cavalo vem a cavalo", pois não é que veio mesmo? ... Até logo ... J. B.

### Dr. Duarte Nunes

Vias urinárias e suas complicações — Hemorroidas e doenças anu-rectais. — Diariamente das 8 às 18 hs. — São Pedro 61.

### ASMA

Tratamento especializado para adultos e crianças. Em geral com ótimos resultados desde os primeiros dias. DR. CAMARGO FRANCO, Rua do Ouvidor n.º 183 - 1.º - Ss. 15, 17 e 17-A - Das 15 às 18 horas. — Telefones: 42-8527 e 22-3612.

## Campeonato Carioca de Futebol

3.º Turno (12.ª Rodada) — 22 de Dezembro de 1940 — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Resultados e quadros — Resumo dos jogos

**FLUMINENSE** ... 1  
Batatais: Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Bioré; Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

**S. CRISTOVÃO** ... 3  
Madalena: Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodó e Augusto; Roberto, Villigra, Nestor (Jokozinho), Curtis (Nestor) e Afatias (Curtis).

**JUIZ:** Guilherme Gomes — Fraco.

**AMADORES**  
S. Cristovão ... 5-1  
CAMPO  
Da rua Figueira de Melo.

1.º tempo: 1-1 (Rongo e Matias). Final: Fluminense, 5-3 (Rongo 2, Adilson, Carreiro, Curtis e Nestor).

**VASCO** ... 2  
Chiquinho; Jari e Florindo; Decinto, Zarzur e Argemiro; M. Rocha, Alfredo, Viladônia, Gonzalez e Orlando.

**BONSUCESSO** ... 0  
Francisco; Salvador e Reghanechi; Oto, Bibi e Arresi; Gageo, Rivarola, Careca, Beressi e Orlando.

**JUIZ:** Fioravante D'Angelo — Aceitável.

**BOTAFOGO** ... 4  
Almoré; Graham-Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Laxela; Tadique (Zarzi), Heleno, C. Leite, Geninho e Patesco.

**BANGÔ** ... 2  
Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho (Antenor), Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Antio (Ladislau), Antonio e Bituca.

**JUIZ:** José P. Peixoto — Faltoso.

Num ambiente de nervosismo, após uma chuva impertinente que não parecia ceder, o Fluminense obteve um de seus mais difíceis e mais belos triunfos no campeonato recém-fimido, triunfo que lhe garantiu a conquista do maior título do futebol carioca, de modo brilhantíssimo. O São Cristovão foi um contendor à altura de suas tradições e fez a sua melhor exibição em 1940, portando-se com bravura e persistência até o derradeiro minuto. A cada "goal" do Fluminense, o São Cristovão respondia com um "goal". Não foi o "penalty" que deu a vitória ao tricolor, mas, sim, o 5.º "goal", por isso que, ao ser Tim na área perigosa, o goleiro local lançou-se ao ataque de tal maneira que grande parte da assistência chegou a contar com o 4.º empate. A vitória do Fluminense foi produto da melhor classe aliada a uma fibra admirável, pois não se intimidou com as características do embate e o ambiente que em torno desse campeonato se formou. Tim foi o verdadeiro condutor da vitória. A ele deve o Fluminense ter o ataque, ante-onhem, sempre em movimento. A arbitragem foi cheia de falhas. O sr. Guilherme Gomes anulou um "goal" legítimo do tricolor, quando o jogo estava 3-3, e deixou campear a violência. Dodó abusou da deslealdade sem ser, ao menos, advertido. Norival e Matias trocaram "amabilidades", com golpes de "ju-itsu" falsificado, impunemente. Com suas falhas, o sr. Guilherme Gomes prejudicou a ambos os quadros, principalmente o Fluminense.

Causou surpresa a fragorosa derrota sofrida pelo Bonsucesso em seu próprio campo. Pela contagem de 5-0 baquencos, os profissionais rubro-ans diante do esquadrão vascaína, cuja vitória, como se desprende da contagem, foi facilitada. Para um conjunto de profissionais, "placard" tão elevado merece acres censuras. Fioravante D'Angelo foi um bom juiz. Os melhores do Vasco: Viladônia, que fez 5 "goals", Florindo, Zarzur, Gonzalez e Orlando. No Bonsucesso, ninguém jogou futebol. 1.º tempo: 4-0 (Viladônia, 3, e Rocha). Final: Vasco, 5-0 (Viladônia, 2, Gonzalez e Alfredo). Os amadores teopoldinenses brilharam, arrancando o campeonato do Vasco.

**Amadores: Bonsucesso, 3-2.** Campo da av. Teixeira de Castro.

O Botafogo, conforme se esperava, venceu o Bangô. A contagem foi de 4-2. Vitória fácil, conquistada sem esforço. Os baquenses pouco fizeram ante um esquadrão nitidamente superior. A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto foi fraca, Geninho e Patesco, dos vencedores, e Atlanta, Adauto, Mineiro, Baleiro e Bituca, dos vencidos. 1.º tempo: 2-0 (Tadique e Zarzi). Final: Botafogo, 4-2 (Baleiro, Ladislau, C. Leite e Zarzi).

**Amadores: Botafogo, 3-0.** Campo da rua General Severiano.

## O campo do Botafogo F. C., provavel local do jogo de domingo entre cariocas e fluminenses